

CAPITÃO ÁLLAN BENILSON

Comandante do Destacamento de Operações Psicológicas na CORE 24.

PLANEJAMENTO E EMPREGO DO DESTACAMENTO DE OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS NA OPERAÇÃO CORE 24

Em um cenário global marcado por conflitos assimétricos, guerras híbridas e ambientes que envolvem não só a dimensão física, mas também as dimensões informacional e humana, as Operações Psicológicas (Op Psc) têm se mostrado essenciais para influenciar percepções, atitudes e comportamentos de públicos-alvo, contribuindo diretamente para a conquista dos objetivos militares estabelecidos.

Além disso, as Op Psc são ferramentas estratégicas que contribuem para a prevenção de conflitos, a manutenção da paz e o gerenciamento de crises. Essas Op promovem a segurança interna e a defesa nacional de maneira não violenta, reforçando sua relevância no contexto contemporâneo.

A importância das Op Psc reside no fato de que a guerra contemporânea transcende o campo de batalha convencional, alcançando esferas sociais e cognitivas. Por meio das Op Psc, é possível minar a coesão do inimigo, reduzir sua capacidade de combate, incitar a rendição ou deserção, desestabilizar suas lideranças e legitimar ações militares perante diferentes audiências.

Em um mundo no qual as redes sociais e os meios de comunicação digital desempenham um papel crucial, as Op Psc, alinhadas aos objetivos militares, possuem grande potencial de impacto tanto em conflitos locais quanto globais. Dessa forma, essas Op têm se tornado cada vez mais relevantes nos conflitos atuais, assumindo um papel crucial na condução de estratégias militares, políticas e de segurança, com ações no nível tático que podem repercutir até mesmo no nível político.

O objetivo deste artigo é trazer uma comparação entre o método de planejamento e o emprego do Destacamento de Operações Psicológicas (DOP) dos exércitos brasileiro e norte-americano em apoio a uma manobra Ofensiva no nível Brigada (Bda), buscando identificar Pontos Fortes e Oportunidades de Melhoria em relação à Doutrina Militar Terrestre (DMT).

Para conduzir essa análise, o texto abordará as peculiaridades de cada método, destacando seus diferenciais e desafios que possam contribuir com a DMT.

PLANEJAMENTO DAS CAMPANHAS DE Op Psc (Cmp Op Psc) ¹

Para a *Combined Operation And Rotation Exercise 2024* (CORE 24) ², foi desenvolvida uma dinâmica de planejamento baseada na doutrina norte-americana, permitindo-se adequações provenientes da doutrina brasileira, com consenso mútuo.

Primeiramente, em ambas as doutrinas, as Op Psc estão diretamente subordinadas ao mais alto escalão empregado em um Teatro de Operações (TO). Ademais, para fins de inserção nos Grupos de Trabalho (GT) durante a fase de planejamento, integram a Função de Combate Fogos³, mais especificamente fogos não-cinéticos, que, na doutrina norte-americana, é nomeada como fogos não-letais (*Non-lethal Fires*).

Além disso, no Exército dos Estados Unidos da América (EEUA), as unidades de Op Psc são consideradas Forças de Operações Especiais. Entretanto, podendo estar inseridas tanto no Comando de Operações Especiais (*United States Special Operations Command-USSOCOM*) quanto em comandos específicos, como o Comando de Assuntos Cíveis e Operações Psicológicas (*United States Army Civil Affairs and Psychological Operations Commands-USACAPOC*).

Mesmo integrando essas tropas de Operações Especiais (Op Esp), as Op Psc podem ser empregadas isoladamente, em apoio a tropas convencionais, sem a necessidade da formação de uma Força Tarefa de Op Esp, como foi o caso no Exercício (Exc) CORE 24.

No contexto do Exc, foi empregada uma Companhia de Operações Psicológicas em reforço à 101ª Divisão Aerotransportada, a *101st Airborne Division (Air Assault)*, mais alto

¹Conjunto integrado de Produtos e Ações Táticas de Op Psc planejados e desenvolvidos para influenciar as percepções, atitudes e comportamentos de Públicos-Alvo específicos, alinhando-se aos Objetivos Psc e compreendida em um período determinado. São projetadas para alcançar objetivos específicos, como desmoralizar o inimigo, obter o apoio de populações locais, ou criar ressentimentos dentro das forças adversárias. Diferentemente de Ações Táticas isoladas, as Cmp têm alcance mais amplo e maior duração, contribuindo para o cumprimento dos objetivos gerais de uma Op Militar.

²CORE é resultado de um programa de cooperação, assinado entre Brasil e Estados Unidos, que estipula Exc anuais até 2028. Em 2024, a atividade foi desenvolvida no Fort Johnson, Louisiana-EUA.

³Conjunto de atividades, tarefas e sistemas interrelacionados, que permitem o emprego coletivo e coordenado das armas de fogos cinéticos e de atuadores não cinéticos, orgânicos da Força ou conjuntos, integrados pelo processo de planejamento e coordenação de fogos.

escalon no TO, que, para fins do treinamento, era representada pela Direção do Exercício do *Joint Readiness Training Center* (JRTC).

Fisicamente e subordinado à 2nd *Mobile Brigade Combat Team* (2nd MBCT), foram empregados, na situação de comando de Controle Operacional, um *Tactical Psychological Detachment* (TPD) e um DOP brasileiro, que, integrados, constituíram apenas uma peça de manobra do Comandante da Brigada (Bda).

Sendo assim, durante a fase de planejamento, foram cedidos, em Controle Operacional, Turmas Táticas de Operações Psicológicas (Tu Tat Op

Psc) ou *Tactical Psychological Team* (TPT) aos 3 (três) batalhões orgânicos da Bda, para realizar missões ou tarefas específicas e limitadas em prol da manobra prevista para essas Unidades. A Turma de Comando (Tu Cmdo) permaneceu diretamente ligada ao Estado-Maior (EM) da 2nd MBCT para ações específicas de interesse do Comandante desta Grande Unidade.

Tal iniciativa esteve de acordo tanto com a doutrina norte-americana quanto brasileira e permitiu obter capilaridade nas Ações Táticas de Operações Psicológicas (Aç Tat Op Psc)⁴ em toda a Área de Operações (A Op).

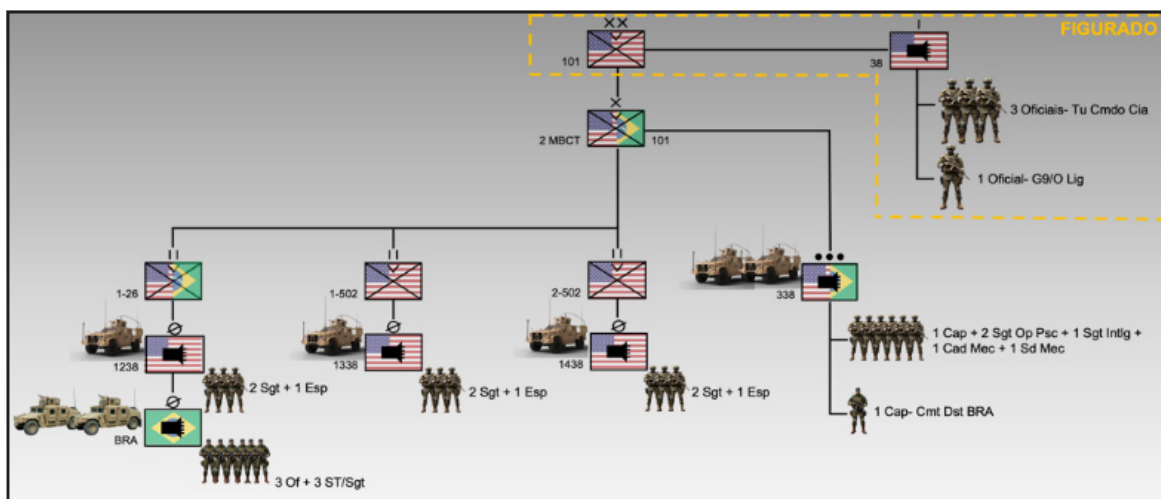


Fig 1 – Composição dos Meios de Op Psc no Exc CORE 24

Fonte: Adaptado de EUA (2024a, tradução nossa).

Durante o planejamento, foi levantado, junto ao DOP norte-americano, que o EEUA possui um Programa de Operações Psicológicas pré-aprovado pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Nesse documento constam listas de Públicos-Alvo (Pub A)⁵, Temas, Objetivos Psicológicos (Obj Psc)⁶ e Efeitos Desejados aprovados por esse órgão federal. Portanto, não é necessária a aprovação de outra autoridade para serem desenvolvidas Cmp Op Psc baseadas nesse documento, sendo necessário apenas que a ordem para a Op militar seja desencadeada e inclua, em sua Composição de Meios, tropas de Op Psc.

Para o planejamento das Cmp Op Psc propriamente ditas, foram encontradas divergências doutrinárias. Na doutrina norte-americana existem os *Psychological Objectives* (PO), que, em sua tradução literal, seriam como os Objetivos Psicológicos (Obj Psc). Todavia, estes não correspondem exatamente aos

conceitos adotados pela doutrina brasileira. Os PO são objetivos amplos que visam alcançar o Estado Final Desejado (EFD), não sendo necessariamente caracterizados por comportamentos.

Para cada PO são determinados *Support Psychological Objective* (SPO) ou Objetivos Psicológicos Secundários (tradução nossa). Esses SPO traduzem os objetivos das Op Psc em comportamentos e consolidam os Efeitos Desejados para as Op.

Ademais, em contraste com a doutrina brasileira, a doutrina estadunidense permite que, para cada PO, sejam identificados e trabalhados diferentes Pub A. Essa flexibilidade possibilita que cada SPO seja elaborado de forma específica e direcionada para atender às características particulares de um público específico.

Segundo o manual *TM 3-53.11- Influence Process Activity: Target Audience Analysis*,

⁴Atividades planejadas e conduzidas com o objetivo de influenciar comportamentos, atitudes e percepções de indivíduos, grupos ou populações de modo a causar impacto imediato em Ambientes Operacionais específicos. Essas ações geralmente incluem a disseminação de mensagens ou informações por diferentes meios, como panfletos, transmissões de rádio, internet, redes sociais, projeções audiovisuais ou comunicações interpessoais.

⁵Grupo específico de indivíduos, organizações ou populações que se busca influenciar por meio de Ações Táticas e Cmp de Op Psc planejadas para alcançar os Objetivos Psicológicos estabelecidos.

⁶São os resultados específicos de natureza comportamental, cognitiva ou emocional que se pretende alcançar junto ao Público-Alvo, com o intuito de influenciar suas atitudes, crenças e ações em prol do EFD de uma Operação Militar.

a seleção dos Pub A na doutrina norte-americana ocorre conforme as respostas a cinco perguntas:

- Quais Pub A serão mais eficazes na realização do Efeito Desejado?
- Quais são as razões para o comportamento atual do Pub A?
- Qual é o melhor meio de comunicação para alcançar o Pub A?
- Como o Pub A pode ser influenciado para atingir o comportamento desejado?
- Quais são os critérios apropriados para avaliar a mudança de comportamento?

(EUA, 2024c, p. 12, tradução nossa)

Para a segmentação dos Pub A, à medida que os especialistas realizam pesquisas sobre a A Op e os Efeitos Desejados, estes fornecem a orientação para a identificação de líderes específicos, comunicadores chave, organizações e conjuntos demográficos relacionados com cada um dos comportamentos desejados. De acordo com o mesmo manual norte-americano citado anteriormente, ao responder a três perguntas, os Pub A podem ser identificados e mais refinados:

- Quais são os Pub que se envolvem (ou que provavelmente se envolverão) no comportamento visado? Estes serão identificados como atores primários.
- Quais Pub A influenciam direta ou indiretamente o comportamento dos atores primários? Estes serão identificados como atores secundários.
- Quais são as subcategorias entre os atores primários e secundários (indivíduos, organizações e conjuntos demográficos específicos, área onde se encontram, faixa etária, etc.)? As respostas a esta pergunta correspondem aos Pub A refinados.

(EUA, 2024c, p. 18, tradução nossa)

CONCEPÇÃO DE PRODUTOS DE Op Psc (Prod Op Psc)⁷

Ainda durante a fase de planejamento, ao longo da criação das Cmp de Op Psc, são concebidos e confeccionados os Prod Op Psc.

Na estrutura organizacional do EEUA, o planejamento dos Prod Op Psc é realizado pelo próprio TPD, utilizando-se de uma reunião de criação para esta tarefa. Entretanto, a confecção é realizada por outra fração, o *Product Development Detachment* (PDD), que em tradução literal seria o Destacamento de Desenvolvimento de Produtos. Já na doutrina brasileira, o próprio Dst Op Psc é responsável por ambas as fases.

Outro fator relevante observado durante o Exc foi o emprego de softwares de Inteligência Artificial (IA) para a confecção de produtos. Os militares do destacamento norte-americano possuem conhecimento básico destas ferramentas, mas, por não estarem diretamente envolvidos na fase de produção, carecem de um aprofundamento técnico na capacidade de utilização. Enquanto isso, o DOP brasileiro já possui *expertise*, pois participa de todo processo de concepção e produção.

A importância desse conhecimento consiste na capacidade de utilizar ferramentas para a geração de imagens que retratem especificamente o ambiente desejado para compor os produtos. Isto evita a exposição de Operadores Psicológicos ao risco durante a obtenção desse material, visto que, na maioria das vezes, o Pub A encontra-se em regiões hostis à presença da tropa. Outrossim, as imagens geradas por IA não possuem direitos autorais e não exigem a autorização dos elementos captados para sua utilização, o que facilita o processo de confecção de produtos gráficos e audiovisuais.



Fig 2 e 3 – Prod de Op Psc confeccionado utilizando Inteligência Artificial

Fonte: EUA, 2024a, tradução nossa.

⁷São os materiais ou meios utilizados para transmitir mensagens específicas aos Públicos-alvo, com o objetivo de influenciar suas percepções, atitudes e comportamentos de acordo com os Obj Psc. Esses produtos são cuidadosamente elaborados, considerando as características culturais, sociais, psicológicas e linguísticas do Público-alvo, para maximizar sua eficácia.

EMPREGO DOS DOP

Para a fase de execução do Exc CORE 24, no terreno, as Aç Tat Op Psc planejadas foram definidas conforme a manobra determinada e os níveis de atuação das frações desdobradas no terreno.

Por conseguinte, as Tu Tat Op Psc cedidas aos Btl orgânicos executaram Aç Tat Op Psc que geraram impacto direto nas manobras das Unidades apoiadas, com efeitos nos níveis tático e operacional.



Fig 4 e 5 – Panfleto contendo instruções de rendição, disseminados pelas Tu Tat Op Psc
Fonte: EUA, 2024a, tradução nossa.

Já a Tu Cmdo, subordinada diretamente ao EM da 2nd MBCT, foi encarregada de realizar as ações com efeitos finais nos níveis estratégico e político. Estas incluíram contatos pessoais com

líderes políticos, reuniões de coordenação com integrantes da embaixada norte-americana no país em guerra e mobilizações de integrantes da mídia internacional.



Fig 6 – Contato pessoal com Cônsul da Embaixada dos EUA, no contexto do Exc CORE 24
Fonte: BRUM, 2024.

Essas iniciativas visaram apoiar a totalidade do espectro do conflito armado, alinhando discursos em todos os níveis e impactando as dimensões física, informacional e humana.

Entre as diversas atividades realizadas pelas Tu Tat, destaca-se sua participação

nos esforços relacionados à manobra de dissimulação da Brigada, em coordenação com a Função de Combate Proteção⁸. Foram realizadas disseminações de *spot*⁹ (alto-falantes) em posições pré-definidas para simular a presença de tropas no terreno com um valor superior à realidade. Com isso, o inimigo foi dissuadido a manobrar

⁸Conjunto de atividades, tarefas e sistemas interrelacionados empregados na preservação da força, permitindo que os comandantes disponham do máximo poder de combate para emprego. As tarefas permitem identificar, prevenir e mitigar ameaças às forças e aos meios vitais para as Op, de modo a preservar o poder de combate e a liberdade de ação. Permite, também, preservar populações civis.
⁹É uma mensagem sonorizada que utiliza elementos da linguagem radiofônica, como voz, música e efeitos sonoros.

suas forças em direção à faixa de terreno desejada pelas tropas da coalisão EUA-BRA, onde possuíam seu maior poder de combate.

Conforme a doutrina norte-americana, uma das missões das Op Psc é realizar a dissimulação militar (*Military Deception - MILDEC*), utilizando a guerra psicológica para levar deliberadamente as forças inimigas a terem uma consciência situacional distorcida durante uma situação de combate. A doutrina brasileira também aborda essa possibilidade, porém é algo pouco explorado durante os adestramentos militares realizados.

Por fim, as Op Psc foram empregadas com estreito relacionamento com a capacidade de Assuntos Cívicos, potencializando o angariamento do apoio da população local e evitando efeitos colaterais negativos como a perda de civis ou falta de ajuda humanitária. Essas ações consistiram em apoiar o esforço humanitário, auxiliando as populações civis em situação de conflito por meio do compartilhamento de informações essenciais para esforços de salvamento e reconstrução das áreas afetadas.

Dessa forma, as Op Psc demonstraram sua versatilidade e impacto em múltiplos níveis operacionais e humanitários.

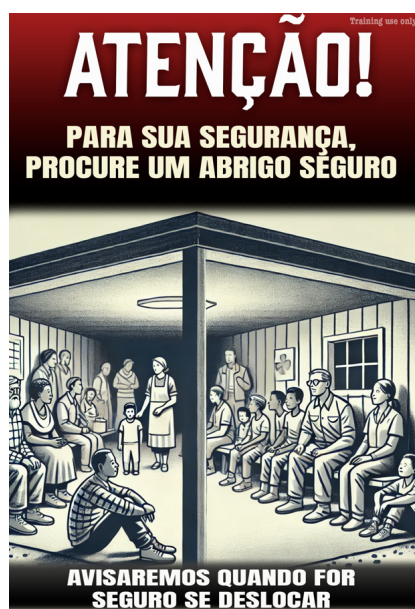
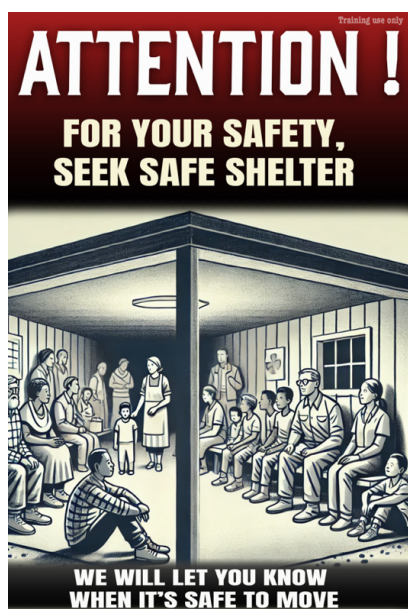


Fig 7 e 8 – Prod Op Psc disseminado em apoio ao esforço humanitário, em coordenação com a capacidade de Assuntos Cívicos

Fonte: EUA, 2024a, tradução nossa.

CONCLUSÃO

A integração entre os DOP brasileiro e estadunidense durante o Exc CORE 24 foi de extrema importância para o intercâmbio de experiências e a identificação de oportunidades de melhoria e pontos fortes na doutrina brasileira de emprego das Op Psc.

Como aspectos a implementar, destaca-se que a existência de Programas de Operações Psicológicas pré-aprovados pelo Estado facilita o planejamento das Cmp Op Psc e garante alinhamento com os objetivos militares definidos pelo componente político. Tal iniciativa pode ser alvo de discussões no âmbito da Força, especialmente considerando o emprego frequente dessa capacidade em diversas operações executadas pelo Exército Brasileiro (EB).

De maneira complementar, a segmentação em duas partes para a definição dos Obj

Psc, prevista na doutrina estadunidense, mostrou-se eficiente por alinhar melhor as Cmp Op Psc ao EFD e facilitar a seleção dos Pub A específicos para cada Efeito Desejado. Após estudos detalhados, essa metodologia poderia ser incorporada à DMT, aumentando a efetividade das Cmp de Op Psc.

Em acréscimo, a inclusão de parâmetros de segmentação dos Pub A, baseada em análises criteriosas e minuciosas, constitui uma oportunidade de melhoria que pode contribuir para que as Cmp Op Psc obtenham melhores resultados e efeitos mais duradouros nos Pub A selecionados.

A utilização da capacidade de Op Psc junto aos esforços de dissimulação mostrou-se bastante eficaz no contexto do Exc CORE 24 e sua inserção em Exc militares brasileiros é algo que pode aprimorar o emprego das Op

Psc no país, além de promover a integração com diversas outras capacidades do EB, como engenharia e inteligência.

Além disso, a atuação conjunta com especialistas em Assuntos Cíveis foi de grande valor para o alcance dos objetivos, especialmente nas dimensões humana e informacional. A criação de unidades e frações destinadas especificamente para essa capacidade no âmbito do EB ampliaria o poder de combate da Força Terrestre e potencializaria seu impacto em operações militares.

Por outro lado, como pontos positivos observados, a capacidade do Dst brasileiro de conjugar o planejamento e a produção em uma fração foi de extrema importância para uma maior presteza no planejamento e despacho das Cmp Op Psc, permitindo um acompanhamento total do faseamento imposto pelo EM da 2nd MBCT. Este ponto foi, inclusive, uma Oportunidade de Melhoria levantada para a doutrina estadunidense, demonstrando que a DOP prevista no EB está consoante as necessidades apresentadas nos conflitos atuais.

Por fim, o uso da IA tem se mostrado crucial para otimizar processos, automatizar tarefas e impulsionar a tomada de decisões baseadas em dados, trazendo eficiência e inovação. No contexto do Exc, o DOP brasileiro corroborou

com essa afirmativa ao demonstrar que seu uso é um ponto forte presente nas técnicas, táticas e procedimentos das Op Psc brasileiras em relação ao exército do país parceiro.

Em vista do exposto, destaca-se a relevância da participação de um DOP nos Exc CORE. Essa contribuição foi de extrema importância para esta capacidade integrante de um dos Módulos de Emprego Estratégico do Exército. O intercâmbio reforça a necessidade de continuidade dessa parceria durante a vigência do acordo entre os dois países, tanto nas atividades realizadas em território nacional quanto no exterior. Tal sequência é essencial, considerando a volatilidade e a constante evolução das demandas e estratégias relacionadas ao emprego dessa capacidade.

Em síntese, os métodos de planejamento e emprego das Op Psc dos exércitos norte-americano e brasileiro são muito similares, restando algumas diferenças pontuais. Essa constatação reafirma que a DMT está alinhada aos padrões modernos, atendendo aos requisitos operacionais exigidos na atualidade.

Assim, as Op Psc consolidam seu papel como ferramenta indispensável para o alcance dos objetivos estratégicos em operações militares contemporâneas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **As Operações Psicológicas nas Operações**. EB70-MC-10.249. 1. ed. Brasília, DF: COTER, 2021a.
- BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Operações Psicológicas**. EB70-MC-10.230. 5. ed. Brasília, DF: COTER, 2021b.
- BRASIL. Exército. Comando de Operações Terrestres. **Processo De Planejamento e Condução Das Operações Terrestres (PPCOT)**. EB70-MC-10.211. 2. ed. Brasília, DF: COTER, 2020.
- BRASIL. Exército. Estado-Maior do Exército. **Doutrina Militar Terrestre**. EB20-MF-10.102. 2. ed. Brasília, DF: EME, 2019.
- BRASIL. Ministério da Defesa. **Manual de abreviaturas, siglas, símbolos e convenções cartográficas das Forças Armadas**. MD33-M-02. 4. ed. Brasília, DF: MD, 2021c.
- EUA. 2nd Mobile Brigade Combat Team. **Operation Order Strike Fury**. US Army, 2024a.
- EUA. 2nd Mobile Brigade Combat Team. **Operation Order Strike Fury**. Psychological Operations Series Appendix. US Army, 2024b.
- EUA. Departamento do Exército. **Brigade Combat Team**. FM 3-96. US Army, 2021a.
- EUA. Departamento do Exército. **Civil Affairs Operations**. FM 3-57. US Army, 2021b.
- EUA. Departamento do Exército. **Civil Preparation of the Battlefield**. TC 3-57-51. US Army, 2021c.
- ESTADOS UNIDOS. Departamento do Exército. **Influence Process Activity: Target Audience Analysis**. TM 3-53.11. US Army, 2024c.
- EUA. Departamento do Exército. **Information**. ADP 3-13. US Army, 2023a.
- EUA. Departamento do Exército. **Military Decision-Making Process**. US Army, 2023b.
- EUA. Departamento do Exército. **Military Support Information Operations Process**. ST 33-01. US Army, 2024d.

SOBRE O AUTOR

O Capitão de Cavalaria ÁLLAN BENILSON MORAES MOREIRA é Comandante de Destacamento de Operações Psicológicas no 1º Batalhão de Operações Psicológicas. Foi declarado Aspirante a Oficial de Cavalaria em 2015, pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Possui os cursos de Operações Psicológicas, Básico Paraquedista e os estágios de Salto-Livre e Caçador de Corpo de Tropa. Realizou o *Leaders Training Program* (LTP), no *Joint Readiness Training Center* (JRTC) nos Estados Unidos da América. Foi Comandante do Destacamento de Operações Psicológicas brasileiro no *Combined Operation And Rotation Exercise 2024* (CORE 24). (allanbenilson.moreira@eb.mil.br).